

APROBIO_C_0014_2018

São Paulo, 27 de maio de 2018.

À
Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP
Av. Rio Branco, 65 / 22º andar
20.090-004 - Rio de Janeiro/RJ

Exmo. Sr. Sr. Décio Fabrício Oddone da Costa
Diretor-geral

Ass.: Apresentação de Propostas para colaborar com o abastecimento de emergência com Biodiesel.

Ref.: Greve de caminhoneiros.

Prezado Diretor-Geral,

A Associação dos Produtores de Biodiesel do Brasil – APROBIO, entidade de âmbito nacional que representa indústrias de capital nacional do Setor de Biodiesel, esperando poder contribuir nesse momento de extrema gravidade com relação ao abastecimento de combustíveis, vem apresentar proposta que acredita poderá ajudar na solução de alguns gargalos.

Tendo em vista o momento excepcional atual essa agência já deliberou por “Flexibilizar a obrigatoriedade de mistura do biodiesel no diesel A...”, medida que entendemos, mas registramos pode ser até contra a reivindicação de redução de preço de combustível, pois pode é gerar aumento na bomba e, que só será solução se houver disponibilidade de diesel A na distribuidora.

Há regiões onde pelo contrário há disponibilidade de biodiesel B100 e o diesel A tem mais dificuldade de chegar, portanto seria uma solução se essa agência pudesse “Flexibilizar que as distribuidoras possam entregar biodiesel B100, principalmente nos pontos de abastecimento de serviços essenciais à população: transporte coletivo (ônibus) - nas garagens das empresas, ambulâncias, polícias, empresas municipais (prefeituras) para abastecimento de caminhões de recolhimento de lixo, etc.”.

Também aqueles grandes consumidores que possuem tanques de armazenamento próprio com postos de abastecimento e concordassem em receber B100 com objetivo de abastecer suas frotas, recolocando-as à serviço da população voltando a transportar as mercadorias de primeira necessidade (remédios, alimentos, etc.).

Outra alternativa seria “Flexibilizar para que aquelas usinas que tenham instalações adequadas possam atender diretamente ao consumidor final.”

Registramos que na cidade de Curitiba há mais de nove anos circulam ônibus com 100% de biodiesel, sem nenhum registro de problema, portanto vemos como uma solução imediata para atender àquelas regiões onde há falta de diesel A.

A APROBIO permanece à disposição dos agentes no sentido de colaborar com alternativas que possam atenuar as questões.

Atenciosamente,



Associação dos Produtores de Biodiesel do Brasil – **APROBIO**
Julio Cesar Minelli – Diretor Superintendente.